

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

MISSÃO: Garantir à população da respectiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde de qualidade, adequando os recursos disponíveis às necessidades em saúde e cumprir e fazer cumprir o Plano Nacional de Saúde na sua área de intervenção.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

- OE 1 – Melhorar o acesso e a qualidade assistencial aos utentes da região.
- OE 2 – Reorganizar os Cuidados de Saúde Primários.
- OE 3 – Reforçar a contratualização a todos os níveis de cuidados: primários; hospitalares e continuados.
- OE 4 – Acompanhar a execução e avaliar os resultados das políticas e programas de saúde.
- OE 5 – Potenciar o capital humano e tecnológico da ARSA, IP.

Objectivos Operacionais

Eficácia **50,0**

OO 1 - (OE 1): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo **Peso: 20,0**

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TX REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 1.1. Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1 ^{as} consultas médicas / Total de consultas médicas)	30,50%	30,50%	30,50%	0,30%	31,00%	30%			0%	
Ind. 1.2. Taxa de utilização global de consultas (Nº de inscritos em CSP com pelo menos uma consulta médica, presencial ou não presencial / Nº total de inscritos em CSP)	N.A.	60,00%	65,00%	2,00%	70,00%	40%			0%	
Ind. 1.3. Nº de Teleconsultas da especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região (ano 2011)	N.A.	2.647	3.000	100	3.500	15%			0%	
Ind. 1.4. Nº de atendimentos de enfermagem realizados nas Unidades Móveis de Saúde da Região (ano 2011)	N.A.	21.117	21.500	200	22.000	15%			0%	

OO 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes da Região **Peso: 10,0**

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 2.1. Peso da cirurgia de ambulatório no total de cirurgias programadas (Nº de intervenções cirúrgicas realizadas em ambulatório / Nº de intervenções cirúrgicas programadas)	30,00%	40,00%	45,00%	1,00%	50,00%	70%			0%	
Ind. 2.2. Percentagem de partos por cesariana efectuados nos hospitais da região (SNS)	37,12%	37,25%	35,50%	0,50%	37,00%	30%			0%	

OO 3 - (OE 1): Alargar a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) **Peso: 30,0**

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 3.1. Taxa de crescimento do número de lugares disponibilizados pela Rede de Cuidados Continuados Integrados (Nº de lugares em 31-12-2011, comparativamente ao ano de 2010)	N.A.	30,00%	45,00%	5,00%	60,00%	60%			0%	
Ind. 3.2. Percentagem de cartas de compromisso assinadas entre os Prestadores da RNCCI e a ARSA (Nº de cartas de compromisso assinadas entre os Prestadores da RNCCI e a ARSA / Nº de Prestadores da RNCCI em funcionamento a 31/12/2011)	N.A.	75,00%	85,00%	5,00%	100,00%	40%			0%	

OO 4 - (OE 2): Implementar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) a nível regional **Peso: 30,0**

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 4.1. Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF.	14,72%	20,00%	24,00%	1,00%	30,00%	40%			0%	
Ind. 4.2. Percentagem de cartas de compromisso assinadas entre os ACES e as Unidades Funcionais criadas (Nº cartas compromisso assinadas / Nº de Unidades Funcionais criadas)	N.A.	80,00%	90,00%	5,00%	100,00%	20%			0%	
Ind. 4.3. Percentagem da população da região Alentejo coberta por UCC	N.A.	20,00%	70,00%	5,00%	100,00%	40%			0%	

OO 5 - (OE 5): Optimizar recursos e aumentar a gestão participada **Peso: 10,0**

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 5.1. Nº de acções de acompanhamento/formação sobre SIADAP123 realizadas	8	8	4	0	6	60%			0%	
Ind. 5.2. Nº de acções de teleformação realizadas	5	5	5	1	8	20%			0%	
Ind. 5.3. Percentagem de número de trabalhadores da ARSA, em funções públicas, que frequentaram formação profissional	N.A.	N.A.	30,00%	2,00%	40,00%	20%			0%	

Eficiência 20,0

OO 6 - (OE 3): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados Peso: 20,0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 6.1. Custo médio de medicamentos por utilizador (Custo total (PVP) com medicamentos facturados em CSP / Nº de utilizadores SNS dos CSP)	N.A.	279 €	260 €	5 €	265 €	50%			0%	
Ind. 6.2. Custo médio de MCDT por utilizador (Custo total com MCDT facturados em CSP / Nº total de utilizadores SNS em CSP)	N.A.	54 €	52 €	2 €	55 €	50%			0%	

OO 7 - (OE 3): Aumentar, com os mesmos recursos, as taxas de realização dos rastreios: cancro do colo do útero, retinopatia diabética e cancro da mama. Peso: 60,0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 7.1. Alargamento do rastreio do cancro do colo do útero a todos os ACES da Região Alentejo (considerando as Unidades como os Centros de Saúde dos ACES)	N.A.	93,75%	98,00%	0,00%	100,00%	60%			0%	
Ind. 7.2. Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética, nos ACES da Região Alentejo onde estiver implementado o programa	N.A.	N.A.	55,00%	3,00%	70,00%	20%			0%	
Ind. 7.3. Taxa de crescimento do número de mulheres rastreadas ao cancro da mama (no ciclo 2011)	N.A.	10,00%	12,00%	2,00%	20,00%	20%			0%	

OO 8 - (OE 3): Optimizar recursos e diminuir custos Peso: 20,0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 8.1. Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor do ano anterior	N.A.	N.A.	10,00%	1,00%	15,00%	30%			0%	
Ind. 8.2. Taxa de implementação do Sistema de Gestão de Transportes na Região de Saúde do Alentejo - SGTD (verificada a partir da percentagem de Entidades requisitantes nos CSP)	N.A.	N.A.	80,00%	5,00%	100,00%	20%			0%	
Ind. 8.3. Implementação descentralizada, por ACES da ARSA, IP, de sistema de reembolsos aos utentes (avaliado em números de dias para implementação, a contar de 01/01/2011)	N.A.	N.A.	90	15	120	50%			0%	

Qualidade 30,0

OO 9 - (OE 4): Uniformização do SAPE - Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem Peso: 40,0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 9.1. Numero de Programas de Saúde com parametrizações regionais	NA	NA	3	0	4	100%			0%	

OO 10 - (OE 5): Melhorar a imagem institucional e a qualidade da gestão da informação da ARSA, IP Peso: 30,0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 10.1. Nº de Newsletter e Boletins concretizadas e disponibilizadas no portal da ARSA	N.A.	4	4	0	6	60%			0%	
Ind. 10.2. Taxa de implementação de um sistema de gestão de identidades integrado com o RHV (avaliado com base na percentagem de profissionais abrangidos)	N.A.	N.A.	75,00%	5,00%	100,00%	40%			0%	

OO 11 - (OE 2): Elaborar orientações terapêuticas para grupos fármaco-terapêuticos com impacto no volume de prescrições, para divulgação nos CSP Peso: 15,0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 11.1. Nº de normas de orientação elaboradas	N.A.	2	2	0	3	100%			0%	

OO 12 - (OE 4): Aprofundar a caracterização e monitorização do estado de saúde da população do Alentejo e das Entidades prestadoras de cuidados Peso: 15,0

INDICADORES	2009	2010	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 12.1. Elaboração do Plano Regional de Saúde da Região Alentejo, alinhado com as directrizes do PNS 2011/2016 (avaliado em números de meses de execução, a contar da disponibilização das directrizes do PNS 2011/2016)	N.A.	N.A.	4	0,5	6	40%			0%	
Ind. 12.2. Nº de auditorias clínicas aos Hospitais e Unidades Locais de Saúde, EPE.	N.A.	N.A.	2	0	4	60%			0%	

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

Eficiência

Qualidade

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	RH	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	6	120		
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	19	304		
Técnico Superior *	12	781	9372		
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	15	135		
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	333	2664		
Encarregado geral operacional	5	0	0		
Encarregado operacional	5	0	0		
Assistente operacional	5	216	1080		
Total		1370	13675		

* Inclui: Médicos; Enfermeiros; Técnicos Superiores de Saúde; Técnicos Superiores; Técnicos; TDT; Especialistas de informática.

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	182.971.465 €		
Despesas c/ Pessoal	41.574.975 €		
Aquisições de Bens e Serviços	58.037.293 €		
Outras despesas correntes	83.359.197 €		
PIDDAC	895.685 €		
Outros valores	2.089.467 €		
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	185.956.617 €		

Indicadores _ Fonte de Verificação

INDICADORES	Fontes de verificação
1.1. Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1ªs consultas médicas / Total de consultas médicas)	SICA
1.2. Taxa de utilização global de consultas (Nº de inscritos em CSP com pelo menos uma consulta médica, presencial ou não presencial / Nº total de inscritos em CSP)	SIARSA
1.3. Nº de Teleconsultas da especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região (ano 2011)	SIARSA
2.1. Peso da cirurgia de ambulatório no total de cirurgias programadas (Nº de intervenções cirúrgicas realizadas em ambulatório / Nº de intervenções cirúrgicas programadas)	SICA
2.2. Percentagem de partos por cesariana efectuados nos hospitais da região (SNS)	SICA
3.1. Taxa de crescimento do numero de lugares disponibilizados pela Rede de Cuidados Continuados Integrados (Nº de lugares em 31-12-2011, comparativamente ao ano de 2010)	Coordenação Regional da RNCCI
3.2. Percentagem de cartas de compromisso assinadas entre os Prestadores da RNCCI e a ARSA (Nº de cartas de compromisso assinadas entre os Prestadores da RNCCI e a ARSA / Nº de Prestadores da RNCCI em funcionamento a 31/12/2011)	Coordenação Regional da RNCCI
4.1. Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF.	SI USF/UCSP
4.2. Percentagem de cartas de compromisso assinadas entre os ACES e as Unidades Funcionais criadas (Nº cartas compromisso assinadas / Nº de Unidades Funcionais criadas)	Dep. Contratualização - ARSA
4.3. Percentagem da população da região Alentejo coberta por UCC	SI UCC
5.1. Nº de acções de acompanhamento/formação sobre SIADAP123 realizadas	DEP - Nucleo Formação
5.2. Nº de acções de teleformação realizadas	DEP - Nucleo Formação
5.3. Percentagem de numero de trabalhadores da ARSA, em funções públicas, que frequentaram formação profissional	DEP - Nucleo Formação
6.1. Custo médio de medicamentos por utilizador (Custo total (PVP) com medicamentos facturados em CSP / Nº de utilizadores SNS dos CSP)	SIARSA
6.2. Custo médio de MCDT por utilizador (Custo total com MCDT facturados em CSP / Nº total de utilizadores SNS em CSP)	SIARSA
7.1. Alargamento do rastreio do cancro do colo do útero a todos os ACES da Região Alentejo (considerando as Unidades como os Centros de Saúde dos ACES)	BARCCU
7.2. Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética, nos ACES da Região Alentejo onde estiver implementado o programa	Plataforma Multirastreios
7.3. Taxa de crescimento do numero de mulheres rastreadas ao cancro da mama (no ciclo 2011)	PRCM (Programa do rastreio do cancro da mama)
8.1. Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor do ano anterior	SIDC

8.2.	Taxa de implementação do Sistema de Gestão de Transportes na Região de Saúde do Alentejo - SGTDT (verificada a partir da percentagem de Entidades requisitantes nos CSP)	SGTD - Dep. Contratualização
8.3.	Implementação descentralizada, por ACES da ARSA, IP, de sistema de reembolsos aos utentes (avaliado em numeros de dias para implementação, a contar de 01/01/2011)	DGAG/UGF
9.1.	Numero de Programas de Saúde com parametrizações regionais	Gabinete Qualidade da ARSA
10.1.	Nº de Newsletter e Boletins concretizadas e disponibilizadas no portal da ARSA	Assessoria Comunicação e Marketing
10.2.	Taxa de implementação de um sistema de gestão de identidades integrado com o RHV (avaliado com base na percentagem de profissionais abrangidos)	DEP - UGI ARSA
11.1.	Nº de normas de orientação elaboradas	Dep. Contratualização - ARSA
12.1.	Elaboração do Plano Regional de Saúde da Região Alentejo, alinhado com as directrizes do PNS 2011/2016 (avaliado em numeros de meses de execução, a contar da disponibilização das directrizes do PNS 2011/2016)	DSP/UPS
12.2.	Nº de auditorias clínicas aos Hospitais e ULS, EPE.	Dep. Contratualização - ARSA